

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores



APRESENTAÇÃO GERAL

A formação profissional representa um papel de crescente importância perante os novos desafios que surgem e consequente necessidade de atualização e aquisição de competências. Estes desafios exigem um crescente investimento no capital humano e na necessária adaptação dos sistemas de formação existentes. A aposta na formação profissional conduz à estruturação e competitividade dos mercados de trabalho e do tecido económico na totalidade. A formação assume, assim, um papel decisivo na transição para uma sociedade e economia baseadas no conhecimento.

No decreto-lei n.º 396/2007, de 31 de Dezembro, que estabelece o regime jurídico do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), a melhoria da qualidade da formação profissional, das suas práticas e dos seus resultados, exige uma atuação que promova a capacidade técnica e pedagógica dos formadores, através do reforço permanente das suas competências.

A formação pedagógica inicial de formadores organiza-se em percursos estruturados de forma modular e tem uma duração de referência de 90 horas. Contempla as seguintes vertentes:

- △ Pedagógica, visando a aquisição e o desenvolvimento das competências necessárias em função das modalidades, dos públicos e dos contextos de intervenção, incluindo o uso das tecnologias de informação e comunicação em diferentes situações de aprendizagem;
- △ Organizacional, incluindo as técnicas e métodos de planeamento, gestão, organização, acompanhamento e avaliação da formação;
- △ Prática, consistindo na aplicação ou no exercício contextualizado, real ou simulado, das competências técnico pedagógicas adquiridas ao longo da formação; e
- △ Deontológica e ética, abrangendo o respeito pelas regras e valores profissionais, bem como pela igualdade de género e pela diversidade étnica e cultural.

Além disso, esta formação integra vários conteúdos que se relacionam entre si, facilitando o processo de envolvimento do formando com os temas apresentados e uma perceção mais integrada das várias funções, desafios e atividades das empresas. A formação foi planeada com a preocupação de aproximar, tanto quanto o possível, os formandos da realidade do mercado, sempre numa perspetiva muito prática e valorizadora do saber-fazer.

OBJETIVOS

A **Formação Pedagógica Inicial de Formadores** visa promover a aquisição, atualização e o aperfeiçoamento de competências, transferíveis para a sua prática. Estas competências situam-se ao nível da animação da formação e, também, no sentido alargado da sua função:

- Na conceção e elaboração de programas de formação e de materiais pedagógicos;
- Na gestão e coordenação de formação;
- No campo da investigação e da experimentação de novas abordagens e metodologias aplicadas a públicos e contextos diversificados, em várias modalidades de formação.

O programa foi concebido com vista a contribuir para que, no final da formação, os futuros formadores, sejam capazes de:

- △ Avaliar o perfil do formador face ao contexto geral da formação profissional em Portugal;
- ✓ Caracterizar os contextos/sistemas de formação profissional em Portugal;
- △ Distinguir as competências exigíveis ao formador em função dos sistemas em que intervém;
- △ Adotar uma perspetiva de autoavaliação relativamente à sua prática;
- △ Preparar, dinamizar e avaliar unidades de formação:
- ✓ Planificar unidades de formação tendo como ponto de partida as orientações e procedimentos do plano de formação – instrumento de gestão de uma organização;
- △ Formular adequadamente os objetivos pedagógicos que irão orientar a atividade formativa;

- △ Conceber e aplicar uma metodologia adequada aos objetivos, aos públicos alvo e ao contexto de formação;
- △ Desenvolver um dispositivo de avaliação das aprendizagens útil à sua prática pedagógica e como parte integrante de um sistema interativo de avaliação da formação;
- △ Utilizar e conceber de forma adequada os recursos didáticos e multimédia na formação, em suportes diversificados em função da estratégia pedagógica adotada;
- △ Adequar o processo de aprendizagem à especificidade do indivíduo adulto;
- △ Desenvolver uma relação pedagógica eficaz e produtiva em função do grupo de formação.

O formador deverá ser capaz de estabelecer uma relação pedagógica diferenciada, dinâmica e eficaz com múltiplos grupos ou indivíduos, de forma a favorecer a aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados ao desempenho profissional, tendo em atenção as exigências atuais e prospetivas do mercado de emprego.

DESTINATÁRIOS

O **Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores** foi estruturado de modo a cobrir várias necessidades e a abranger um público-alvo bastante próprio e determinado, nomeadamente, trabalhadores com competências técnicas específicas e que pretendam adquirir um conjunto de capacidades, inerentes à função de formador, para transmitir conhecimentos que constituam uma mais-valia para a força de trabalho da economia.

De acordo com a legislação em vigor, encontra-se determinada uma escolaridade mínima obrigatória, nomeadamente, os formandos devem ter preferencialmente uma qualificação de nível superior e não podem ter qualificações inferiores ao 9.º ano de escolaridade. Sem prejuízo dos critérios legais, os critérios de acesso a ter em conta serão:

- △ Interesse e motivação para a realização da ação de formação;
- △ Disponibilidade e situação profissional;
- △ Expetativas e necessidades de formação;

- △ Relacionamento interpessoal, nomeadamente, capacidade de comunicação e interação, tolerância, capacidade, facilidade de cooperação e de trabalho em equipa, capacidade de coordenação de trabalho;
- △ Competências pessoais e sociais adequadas à função, designadamente, autonomia, assertividade, capacidade de resolução de problemas, espírito empreendedor, iniciativa, criatividade, flexibilidade, entre outros; e
- △ Competências básicas no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

MODALIDADES E METODOLOGIAS DA FORMAÇÃO

O **Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores** foi estruturado para ser desenvolvido na modalidade b-learning. Para que tal seja possível, são aplicados diferentes técnicas e recursos pedagógicos, promovendo processos de aprendizagem fluídos e coerentes.

Nas aulas presenciais, a formação decorrerá quase sempre em sala de formação. Esta será, preferencialmente, a das instalações da empresa parceira da Fundo de Maneio, que se encontra preparada para simular o ambiente formativo fazendo com que o formando seja capaz de relacionar os seus conhecimentos, capacidades e valores com o contexto formação. Promove-se uma interação constante entre formandos e formadores, com a realização de várias atividades práticas em grupo e individuais. Em caso de impossibilidade, serão utilizadas outras instalações, mas que cumpram criteriosamente as características específicas definidas para esta formação.

Em termos de aulas online, a lecionação será desenvolvida através da plataforma *Moodle*, segundo as melhores práticas internacionais. Nesta plataforma serão disponibilizados vários recursos, incluindo vídeos, tutoriais, aplicações, textos de apoio, exercícios, desafios, fóruns, *chats*, casos de estudo e guiões, entre vários outros instrumentos de suporte. Esta modalidade está focada no trabalho autónomo do formando, garantindo grande flexibilidade na gestão do processo de aprendizagem e dos horários de trabalho. Permite, assim, que cada formando aprenda ao seu ritmo e se foque no desenvolvimento da sua ideia de negócio.

Neste tipo de modalidade, o objetivo principal é a flexibilidade. Não obstante, existem sempre critérios que devem ser mantidos para a boa organização e funcionamento do processo pedagógico. Assim, procurou-se identificar e adaptar as melhores técnicas internacionais para esta modalidade, no sentido de elevar a qualidade da formação nas várias componentes.

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Atendendo a que cerca de 64% da duração global do curso é online e, naturalmente, que existindo oportunidades, o objetivo passará pela formação em vários mercados, nas várias ilhas dos Açores, mas também fora da Região. No caso concreto da modalidade em b-learning, poderão existir interessados de locais externos, uma vez que apenas terão de se deslocar apenas a 36% das aulas, sendo o restante frequentável online. É, essencialmente, uma forma expedita de poder cativar formandos de outras ilhas onde a oferta formativa seja deficitária.

Na lecionação do Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores privilegia-se, maioritariamente, os métodos expositivo, ativo e demonstrativo.

O método expositivo será utilizado de forma a transmitir variados conteúdos num curto período de tempo, pois esta transmissão estabelece-se através do ritmo do formador. O método ativo será utilizado para facilitar e aprimorar a aquisição de conhecimentos pelos formandos através, nomeadamente, do seu envolvimento sociocognitivo, da reflexão, da independência e do espírito de iniciativa na execução de várias tarefas. Por sua vez, o método demonstrativo será utilizado para que o formando seja um membro ativo da formação, permitindo a sua participação na ação de formação, o desenvolvimento da capacidade de planear trabalho, bem como permitindo a aquisição rápida de um saber-fazer e com grande eficácia, que se traduz numa automatização posterior de procedimentos. Este também é um método que se adapta a diferentes ritmos de aprendizagem, pois a interiorização dos conteúdos é feita de forma natural e com maior eficácia, devido à atividade inerente à demonstração.

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

△ **Modalidade:** B-learning

- **Aulas presenciais:**

△ **Local:** Ponta Delgada

△ **Horário:** 2.ª a 6.ª feira das 18.00h às 21.30h em datas a combinar

- **Aulas online:**

△ **Plataforma:** efm – Plataforma de *e-learning* da Fundo de Maneio (base MOODLE)

△ **Estrutura:** 9 módulos

△ **Metodologia:**

- Cada módulo terá uma semana de duração.

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores

- Cada módulo está estruturado em 9 tópicos de lecionação, que incluem vídeos originais, documentos de apoio, exercícios e desafios.
- Em cada módulo o formando encontrará um pequeno guia para orientação, que inclui todas as referências à metodologia de lecionação e avaliação.
- À segunda-feira são disponibilizados todos os conteúdos do módulo, mas apenas à sexta-feira são disponibilizados as aplicações de avaliação.
- O formando tem total flexibilidade para gerir e dedicar o seu tempo à formação, sabendo apenas que terá que cumprir com os parâmetros avaliativos de cada módulo.
- Não há controlo de assiduidade nem momentos presenciais obrigatórios.

△ Fóruns e interação com os formadores:

- Cada módulo contém dois fóruns distintos, de modo a facilitar a participação dos formandos e a organizar a interação com os formadores
- O **Fórum Temático – Desafios e Resolução de Exercícios** deverá ser utilizado para responder às solicitações dos formadores e apresentar, quando necessário, a resolução de exercícios, para além de promover a interação entre formandos no debate de ideias.
- O **Fórum de Dúvidas – Interação entre Formador e Formando** servirá para colocação direta de dúvidas aos formadores e interagir com os mesmos.
- Podem também ser enviadas por mensagens privadas para o formador através do perfil do mesmo, com dúvidas mais pontuais.

CRITÉRIOS E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação fazem parte integrante do processo de aprendizagem, contribuindo para a regulação do mesmo. Assim, sendo componentes estruturantes do processo formativo, têm como finalidade prioritária a validação dos conhecimentos, capacidades e aptidões adquiridas e/ou desenvolvidas ao longo da formação. Além disso, os resultados obtidos em cada módulo constituem elementos de validação das respetivas ações formativas.

A avaliação da formação tem como pressuposto todo o processo formativo, não se reduzindo apenas à fase final da formação, tendo, assim, início na mesma altura em que começa a ação e

término após o enquadramento dos formandos nos seus contextos de trabalho, verificando se as aprendizagens realizadas estão refletidas no seu trabalho.

No decorrer das sessões centramos o processo de avaliação na recolha de dados através da observação e da formulação de perguntas, esta última quer através da avaliação oral quer através de inventários e testes. Quanto ao tipo de avaliação, este é, no decorrer das sessões, uma avaliação formativa, sendo sumativa aquando a simulação final. A avaliação diagnóstica reveste-se de especial importância nas simulações iniciais.

Na definição dos objetivos que lhe estão inerentes pretende-se com a avaliação: 1 - Identificar o perfil de entrada dos formandos (**avaliação diagnóstica**); 2- Melhorar o ensino e a aprendizagem (**avaliação formativa**); e 3 - Medir os resultados e a aprendizagem realizada (**avaliação sumativa**).

Avaliação Diagnóstica (AD):

- Simulação pedagógica inicial	10%
--------------------------------	-----

Total AD	10%
-----------------	------------

Avaliação Sumativa (AS):

- Objetivos pedagógicos (OP)	30%
------------------------------	-----

- Competências pedagógicas (CP)	30%
---------------------------------	-----

- Projeto de intervenção (PI)	30%
-------------------------------	-----

Total AS	90%
-----------------	------------

TOTAL AF	100%
-----------------	-------------

No final da ação, esta avaliação é formalizada, sendo expressa em termos quantitativos e qualitativos, numa escala de classificação de 1 a 5, 1 a 100% e/ou 1 a 20, convertível em insuficiente, aproveitamento satisfatório, aproveitamento bom, aproveitamento relevante e aproveitamento excelente, de acordo com o seguinte quadro de equivalências:

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Qualitativa Quantitativa	Aproveitamento Insuficiente	Aproveitamento Satisfatório	Aproveitamento Bom	Aproveitamento Relevante	Aproveitamento Excelente
Númerica Níveis 1 a 5	1	2	3	4	5
Literal Níveis A a E	E	D	C	B	A
Percentual Valores de 0 a 20	0-9	10-13	14-16	17-18	19-20
Percentual 0 a 100%	0%-49%	50%-69%	70%-84%	85%-94%	95%-100%

A **Avaliação Final, AF**, obtém-se a partir da aplicação da seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação Final} = [(0,10 \cdot AD) + (0,3 \cdot AS/OP) + (0,3 \cdot AS/CP) + (0,3 \cdot AS/PI)].$$

UNIDADES DE FORMAÇÃO E CARGA HORÁRIA

Módulo	Designação	Horas
1	Formador: Sistema, Contextos e Perfil	10
2	Simulação Pedagógica Inicial	10
3	Comunicação e Dinamização de Grupos em Formação	10
4	Metodologias e Estratégias Pedagógicas	10
5	Operacionalização da Formação: Do Plano à Ação	10
6	Recursos Didáticos e Multimédia	10
7	Plataformas Colaborativas e de Aprendizagem	10
8	Avaliação da Formação e das Aprendizagens	10
9	Simulação Pedagógica Final	10
Total		90

CONTEÚDOS CURRICULARES DE REFERÊNCIA

Módulo 1 – Formador: Sistemas, Contextos e Perfil

Objetivo Geral: O papel do Formador no sistema onde desenvolve a sua atividade e definir o respetivo perfil de competências

Objetivos Específicos:

Conteúdos Pedagógicos:

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os sistemas de qualificação com base nas finalidades, no público-alvo, nas tecnologias utilizadas e no tipo e modalidade de formação pretendida; ▪ Identificar a legislação, nacional e comunitária, que regulamenta a formação profissional; ▪ Enunciar as competências e capacidades necessárias à atividade do formador; ▪ Discriminar as competências exigíveis ao formador no sistema de formação; ▪ Identificar os conceitos e as principais teorias, modelos explicativos do processo de aprendizagem; ▪ Identificar os principais fatores e as condições facilitadoras da aprendizagem; <p>Desenvolver um espírito crítico, criativo e empreendedor.</p>	<p>Sub. módulo 1.1. Formador: Contextos de Intervenção</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Políticas Europeias e Nacionais de educação/formação; ▪ O Sistema e o Catálogo Nacional de Qualificações; ▪ Principais ofertas formativas disponíveis; ▪ Conceitos e fundamentos da formação profissional; ▪ Legislação de enquadramento da Formação Profissional e da atividade de Formador; ▪ Perfil de Formador; Código deontológico: direitos e deveres; ▪ Tipos de formação profissional: Inicial e contínua; e ▪ Modalidades de formação profissional: Educação e Formação de Jovens; Educação e Formação de Adultos; Formação para Públicos Diferenciados; Formador em Contexto de Trabalho; Modalidades de Intervenção Formativa: Presencial, e-learning, b-learning; e Processos de RVCC. <p>Sub. módulo 1.2. Aprendizagem, Criatividade e Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Princípios da teoria de aprendizagem; ▪ Pedagogia, andragogia, didática e psicologia de aprendizagem; ▪ Processos, etapas e fatores psicológicos da aprendizagem; ▪ Espírito empreendedor na formação (conceito, competências e principais obstáculos); Pedagogia diferenciada e diferenciação pedagógica: conceitos, tipos e formas de diferenciação; ▪ A Aprendizagem através da Programação Neurolinguística (PNL); e ▪ Princípios da Criatividade Pedagógica (Abordagem criativa e promoção de competências).
--	---

Módulo 2 – Simulação Pedagógica Inicial

Objetivo Geral: Reconhecer uma perspetiva de autoavaliação relativamente á sua prática, de forma a desempenhar uma atividade formativa que realce os aspetos decisivos na atuação de qualquer formador.

Objetivos Específicos:	Conteúdos Pedagógicos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparar, desenvolver e avaliar sessões de formação; ▪ Identificar os aspetos pedagógicos considerados mais importantes no processo de ensino-aprendizagem; ▪ Enunciar as competências e capacidades necessárias à atividade do formador; ▪ Propor soluções alternativas, apresentar sugestões de estratégias pedagógicas diversificadas; 	<p>Sub. módulo 2.1. Preparação e Concretização das Simulações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Características de técnica de simulação pedagógica; ▪ Processo de desenvolvimento das simulações. <p>Sub. módulo 2.2. Análise e Projeto de Melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e autoanálise dos comportamentos pedagógicos observados; ▪ Diagnóstico das competências demonstradas e a adquirir/melhorar;

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercitar competências de análise e de autoanálise relativamente a comportamentos observados no desenvolvimento de uma sessão de ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de um projeto de melhoria para acompanhamento da progressão de aprendizagens.
---	--

Módulo 3 – Comunicação e Dinamização de Grupos em Formação

Objetivo Geral: Compreender a dinâmica formador-formandos-objeto de aprendizagem, numa perspetiva de facilitação dos processos de formação.

Objetivos Específicos:	Conteúdos Pedagógicos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os fenómenos psicossociais, nomeadamente o da liderança, decorrentes nos grupos em contexto de formação; ▪ Gerir diferentes grupos de trabalho, com fortes condições de potenciar a discriminação e bloquear a aprendizagem; ▪ Compreender a dinâmica da individualidade de aprendizagem no seio de um grupo de trabalho; ▪ Identificar a importância do mediador de grupos de trabalho. 	<p>Sub. módulo 3.1. Comunicação e Comportamento Relacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação Pedagógica, métodos, técnicas e estilos de comunicação; ▪ Fatores inibidores/potenciadores do relacionamento interpessoal e comunicacional; ▪ Eficácia e Eficiência da comunicação: Estratégias de atuação; ▪ Organização do espaço da formação (princípios de ergonomia e trabalho colaborativo); ▪ Teorias, fatores, métodos e técnicas de motivação; ▪ Estilos de liderança e os seus efeitos na prática pedagógica; ▪ Papel do animador de grupo; ▪ O contrato formativo: compromisso entre a liberdade e a responsabilidade; ▪ Princípios de PNL (Programação Neurolinguística). <p>Sub. módulo 3.2. Diversidade no Contexto de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas e estratégias de caracterização do grupo de formação; ▪ Métodos de gestão da diversidade e Processos de mediação; ▪ Técnicas de dinâmicas de grupo e de gestão de conflitos; ▪ Técnicas e estratégias de caracterização dos fatores potenciadores de situações de desigualdade, discriminação e bloqueadores das aprendizagens; ▪ Individualidade no processo de aprendizagem.

Módulo 4 – Metodologias e Estratégias Pedagógicas

Objetivo Geral: Identificar e caracterizar os diferentes métodos e técnicas pedagógicas, selecionando-os e aplicando-os adequadamente.

Objetivos Específicos:	Conteúdos Pedagógicos:
<p>Escolher e aplicar as técnicas e os métodos pedagógicos mais adequados aos objetivos, aos públicos-alvo e ao contexto de formação;</p>	<p>Sub. módulo 4.1. Métodos e Técnicas Pedagógicas</p> <p>Metodologias e técnicas de ensino/aprendizagem específicas para adultos, Metodologias e técnicas de autoestudo;</p>

<p>Descrever as vantagens e a importância da criatividade em meio pedagógico;</p> <p>Identificar estratégias inclusivas de públicos diferenciados;</p> <p>Identificar vantagens e desvantagens da aplicação das diferentes técnicas pedagógicas em contextos diferenciados.</p>	<p>Métodos Pedagógicos: expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo;</p> <p>Técnicas Pedagógicas: simulação, jogo de papéis, exposição, demonstração, estudo de casos, tempestade de ideias, projetos, aprendizagem no posto de trabalho, exercícios práticos, tutoria e dinâmicas de grupo;</p> <p>Crítérios de seleção dos métodos e/ou técnicas pedagógicas.</p> <p>Sub. módulo 4.2. Pedagogia e Aprendizagem Inclusiva e Diferenciada</p> <p>Relações entre formador-formando e formando-formando;</p> <p>Criatividade pedagógica: desenvolvimento do processo criativo; a criatividade como ferramenta eficaz; técnicas e fontes de criatividade; potenciar a atitude criativa;</p> <p>Dramatização de cenários pedagógicos;</p> <p>Estratégias de adaptação e desenvolvimento para a inclusão e a formação de grupos coesos;</p> <p>Dinamização de atividades indoor e/ou outdoor que permitam a aplicação dos conteúdos em diferentes contextos;</p> <p>Vantagens e desvantagens da aplicação das diferentes técnicas pedagógicas em contextos diferenciados.</p>
---	--

Módulo 5 – Operacionalização da Formação: do Plano à Ação

Objetivo Geral: Compreender os aspetos internos e externos envolvidos no nível micro da planificação, aplicando coerentemente os elementos indispensáveis na planificação de uma sessão de formação.

Objetivos Específicos:	Conteúdos Pedagógicos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir finalidades, metas, competências, objetivos gerais e objetivos específicos; ▪ Redigir objetivos pedagógicos em termos operacionais; ▪ Hierarquizar objetivos segundo os domínios do saber; ▪ Planificar momentos de ensino aprendizagem; ▪ Identificar os princípios orientadores para a conceção e elaboração de planos de unidades de formação; ▪ Preencher fichas de planificação da formação (plano de ação de formação/módulo/sessão). 	<p>Sub. módulo 5.1. Competências e Objetivos Operacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivos da formação e da aprendizagem; ▪ Metodologias e técnicas de definição de objetivos, função, níveis, componentes e domínio dos objetivos; ▪ Redação de objetivos operacionais; ▪ Conceito de competência; das competências aos objetivos. <p>Sub. módulo 5.2. Desenho do Processo de Formação-Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Métodos e técnicas de organização e planeamento da formação; ▪ Técnicas e estratégias de caracterização do grupo de formação; ▪ Técnicas de análise de necessidades de competências profissionais e de caracterização do contexto profissional dos destinatários; ▪ Tipos de conteúdo;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Como construir um módulo de formação: Critérios de seleção e sequenciação de conteúdos segundo uma estrutura modular; ▪ Princípios e métodos de desenvolvimento curricular; ▪ Técnicas e critérios para calcular a distribuição do tempo de formação; ▪ Conceção e elaboração do Plano de sessão: pressupostos, etapas, objetivos, conteúdos; ▪ Modelos de planos de sessão; Elementos constituintes do plano de sessão.
--	--

Módulo 6 – Recursos Didáticos e Multimédia

Objetivo Geral: Compreender as características inerentes aos vários recursos didáticos utilizados na formação, potencializando a utilização dos mesmos.

Objetivos Específicos:	Conteúdos Pedagógicos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Selecionar, conceber e adequar os meios pedagógico-didáticos, em suporte multimédia, em função da estratégia pedagógica adotada; ▪ Conceber, adequar e utilizar apresentações multimédia; ▪ Compreender a dinâmica e importância do PowerPoint como modelo de apresentação; ▪ Criar apresentações em PowerPoint tendo em conta as respetivas regras de elaboração. 	<p>Sub. módulo 6.1. Exploração de Recursos Didáticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Funções dos recursos didáticos; ▪ Tipos de recursos didáticos: convencionais, audiovisuais e multimédia; ▪ Critérios de seleção dos recursos didáticos em função das características dos destinatários, objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos e forma de organização da formação; ▪ Regras de elaboração de documentos projetáveis. <p>Sub. módulo 6.2. Construção de Apresentações Multimédia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Principais softwares de apresentação multimédia; ▪ O PowerPoint como ferramenta base para a criação de apresentações; Comandos e funcionalidades do PowerPoint; ▪ A interatividade da ferramenta PowerPoint; ▪ Manipulação de apresentações em PowerPoint; ▪ Criação de apresentações em PowerPoint; ▪ Regras de elaboração de outras apresentações multimédia; ▪ Tratamento de ficheiros a integrar na apresentação.

Módulo 7 – Plataformas Colaborativas e de Aprendizagem

Objetivo Geral: Compreender as mudanças evolutivas do Ensino a Distância

Objetivos Específicos:	Conteúdos Pedagógicos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características e as vantagens do e-learning; ▪ Identificar o funcionamento das Plataformas de suporte da formação a distância; 	<p>Sub. módulo 7.1. Plataformas: Finalidades e Funcionalidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa e Navegação na Internet, a evolução da Web (da 1.0 á atual);

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar regras de formação através da internet; ▪ Reconhecer a importância do e-formador/e-mediador no processo formativo a distância; ▪ Identificar e aplicar os mecanismos/software de comunicação online; ▪ Desenvolver uma formação utilizando as Plataformas Colaborativas e de Aprendizagem para suporte de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ferramentas da Web: Técnicas de organização e adequação da informação selecionada, aos destinatários da formação; interação; Introdução à WEB; ▪ Princípios básicos de formação/suporte de formação através de plataformas e-learning; ▪ Aprendizagem Cooperativa e Colaborativa; ▪ Princípios básicos sobre e-learning; ▪ Tipologias e Funcionalidades de uma plataforma; ▪ Técnicas de adaptação dos conteúdos disponibilizados em papel à sua disponibilização online. <p>Sub. módulo 7.2. Comunidades Virtuais de Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidades virtuais de aprendizagem; ▪ Princípios básicos da Web 2.0; ▪ Inserção de recursos didáticos em plataformas colaborativas e de aprendizagem; ▪ Estratégias, métodos e técnicas de organização do trabalho e da comunicação online; ▪ Ferramentas de comunicação síncronas; ▪ O papel (e funções) do e-formador e e-moderador; ▪ Princípios básicos da e-moderação e do e-formador.
---	--

Módulo 8 – Avaliação da Formação e das Aprendizagens

Objetivo Geral: Reconhecer os elementos subjacentes à avaliação na formação e construir instrumentos para a concretização dessa avaliação, valorizando sempre a sua importância em termos de aplicação.

Objetivos Específicos:	Conteúdos Pedagógicos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir diferentes níveis de avaliação dos resultados de formação; ▪ Construir e aplicar instrumentos de avaliação em função dos objetivos previamente definidos, que permitam verificar e controlar os resultados da aprendizagem, a eficiência e a eficácia da formação; ▪ Identificar causas de subjetividade na avaliação; ▪ Aplicar um método sistémico e evolutivo de análise de resultados de formação; ▪ Propor medidas de regulação, com vista à melhoria do processo de formação. 	<p>Sub. módulo 8.1. Avaliação Quantitativa e Qualitativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito, finalidades e objetos da avaliação; ▪ Tipos de avaliação da formação; ▪ Indicadores e critérios de avaliação da aprendizagem; ▪ Características técnicas da avaliação; ▪ A problemática da subjetividade no processo de avaliação; ▪ Técnicas de avaliação de acordo com os objetivos, metodologias e estratégias de formação; ▪ Instrumentos de avaliação e escalas de classificação; ▪ Critérios de seleção das técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem; Regras da conceção dos instrumentos de avaliação. <p>Sub. módulo 8.2. Avaliação: da Formação ao Contexto de Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Princípios e métodos de avaliação da formação;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da eficácia e eficiência do processo técnico-pedagógico; ▪ Avaliação da qualidade da formação; ▪ Impacte de formação e inserção no mercado de trabalho; ▪ Papéis e intervenientes no processo de avaliação; ▪ Formador e tutor: competências em comum; ▪ Técnicas e instrumentos de recolha de informação.
--	---

Módulo 9 – Simulação Pedagógica Final	
<p>Objetivo Geral: Identificar uma perspetiva de autoavaliação relativamente à sua prática e desempenhar uma atividade formativa que realce os aspetos decisivos na atuação de qualquer formador.</p>	
Objetivos Específicos:	Conteúdos Pedagógicos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparar, desenvolver e avaliar sessões de formação; ▪ Identificar os aspetos pedagógicos considerados mais importantes no processo de ensino-aprendizagem; ▪ Propor soluções alternativas, apresentar sugestões de estratégias pedagógicas diversificadas; ▪ Exercitar competências de análise e autoanálise relativamente a comportamentos observados no desenvolvimento de uma sessão de ensino-aprendizagem; ▪ Comparar o nível de competências pedagógicas adquiridas ao longo do processo formativo, com o nível de desempenho demonstrado no início da ação; ▪ Elaborar uma síntese e avaliação dos processos formativos vivenciados. 	<p>Sub. módulo 9.1. Preparação e Concretização das Simulações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Processo de desenvolvimento das simulações; <p>Sub. módulo 9.2. Análise e Prospetiva Técnico-Pedagógica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e Autoanálise dos comportamentos pedagógicos observados; ▪ Síntese e avaliação dos comportamentos pedagógicos adquiridos; ▪ Percursos para autoformação e aprendizagem ao longo da vida.

RECURSOS PEDAGÓGICOS E MATERIAIS

Uma vez que a modalidade da ação de formação a desenvolver será b-learning, os recursos pedagógicos a utilizar dependem da tipologia adotada: online ou presencial.

Na vertente online, a Fundo de Maneio, Lda. desenvolverá todo processo formativo através da plataforma MOODLE (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), instalada no seu servidor web e adaptada ao perfil da empresa e da formação a organizar. Esta plataforma é utilizada por várias entidades formativas em todo o mundo, incluindo universidades (e.g.: Universidade dos Açores) e escolas. É uma ferramenta bastante versátil, de utilização muito intuitiva e com vários instrumentos à disposição da entidade e dos formadores (incluindo testes, inquéritos, fóruns, *chats*, notícias, glossários, entre outros). Favorece, tendencialmente a

comunicação síncrona, mas também abre possibilidades de comunicação assíncrona. No decorrer da formação o material didático será facultado aos formandos, normalmente em suporte digital.

Nas aulas presenciais, a sala de formação, localizada nas instalações da empresa, está preparada para simular o contexto empresarial, em formato de reunião, com 12 a 15 lugares, familiarizando o formando com o ambiente empreendedor de planeamento, discussão e decisão. A sala de formação terá ao dispor um computador com acesso à internet, projetor, tela/quadro de projeção e quadro branco/*flipchart*/quadro de giz para resolução de exercícios ou demonstrações práticas. Quando justificável, os materiais didáticos poderão também ser distribuídos em suporte físico. O material didático será preferencialmente desenvolvido pela Fundo de Maneio e pela equipa de formadores, contendo, igualmente documentação de outras origens, com a referência explícita às mesmas. Todo este material inclui apresentações e guiões de estudo, manuais e guiões práticos (se necessário), exercícios, casos de estudo, artigos de imprensa e técnicos, folhas de cálculo e casos práticos.

O desenvolvimento de competências empreendedoras é enriquecido e potenciado com a troca e debate de ideias. Deste modo, a Fundo de Maneio estruturou o processo formativo para incentivar estas atividades no modelo b-learning.